

Ciform

INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

20 VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Cadastrou | Alugou | Rápido!

Imóveis Residenciais e Comerciais

f @valorimobiliaria



BAIXE
NOSSO
APP

www.valorimobiliaria.com.br

Sem Feador
Sem Caução
Sem Burocracia

79 3226.4222

EXCLUSIVO

ELBER BATALHA “ESTAREMOS NO PROJETO ENCAMPADO PELO PT”

Vereador
defende os
nomes de
Márcio Macedo
ou Eliane
Aquino para
disputarem a
PMA em 2024



VALOR CLASSIFICADOS

✓ IMÓVEIS PARA ALUGUEL

(79) 9 9850-5222 | 3226-4222

CLIQUE AQUI

SUPER DESTAQUES



Cód: 8903 Totalmente Mobiliado

Neo Residence

Jardins, Aracaju/SE
R\$ 4.000,00 Condomínio: R\$ 326,82
48,8 m² | 1 Quarto | 1 WC



Cód: 8997 Totalmente Mobiliado

Neo Residence

Jardins, Aracaju/SE
R\$ 4.500,00 Condomínio: R\$ 384,47
48,8 m² | 1 Quartos | 1 Suíte



Cód: 9079 Totalmente Mobiliado

Neo Residence

Jardins, Aracaju/SE
R\$ 6.500,00 Condomínio: R\$ 687,10
80 m² | 3 Quartos | 1 Suíte



Cód: 8452

Jardim Europa Medical Center

Jardins Aracaju/SE
R\$ 3.000,00 Condomínio: R\$ -
31,82 m² | 1 WC



Cód: 3002 Totalmente Mobiliado

Clube do Parque

Farolândia, Aracaju/SE
R\$ 5.000,00 Condomínio: R\$ 500,00
78 m² | 3 Quartos | 1 Suíte



Cód: 4932 Totalmente Mobiliado

Neo Residence

Jardins, Aracaju/SE
R\$ 7.500,00 Condomínio: R\$ 648,21
76 m² | 2 Quartos | 1 Suíte



Cód: 9081 Semi Mobiliado

El Viso

Atalaia, Aracaju/SE
R\$ 5.000,00 Condomínio: R\$ 600,00
118 m² | 3 Quartos | 2 Suítes



Cód: 9140

Clube Atalaia

Atalaia, Aracaju/SE
R\$ 5.300,00 Condomínio: R\$ 782,00
98 m² | 3 Quartos | 2 Suítes



Cód: 9116 Casa Duplex em Condomínio

Residencial José Cavalcanti

Atalaia, Aracaju/SE
A partir de R\$ 2.500,00
73 ou 84 m² | 2 Quartos | 2 Suítes

* VALORES E DISPONIBILIDADE SUJEITOS A ALTERAÇÃO SEM AVISO PRÉVIO

ÍNDICE

▶ **CADERNO 1**
TOQUE E ACESSE

OPINIÃO

4 ▶ EDITORIAL – As Transformações Atuais e Futuras do BRICS em Meio à Expansão

9 ▶ CIFORMANDO – Lula “entrega” governo ao Centrão e mídia “foca” em Bolsonaro

POLÍTICA

27 ▶ Avaliação: “Edvaldo perdeu a grande oportunidade de resolver problemas crônicos”

ESPORTE

41 ▶ Sonho do Dragão foi adiado para 2024

COLUNISTAS

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

49 ▶ São João de Sergipe é um sucesso para a economia

O SOM DA HISTÓRIA

55 ▶ Gestão dos sentidos

FILOSOFIA & POLÍTICA

70 ▶ O grupo de ética e filosofia política da UFS: 20 anos de história na formação filosófica nacional

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO



Elenaldo Santana (79) 99949-9262



Email: comercial@cinformonline.com.br

ENTRE EM CONTATO E FAÇA-NOS UMA VISITA (79) 3304-5414

EDITORIAL

Edvar Freire Caetano | jornalista DRT | 591/SE
jornalismo@cinformonline.com.br

AS TRANSFORMAÇÕES ATUAIS E FUTURAS DO BRICS EM MEIO À EXPANSÃO

O cenário geopolítico mundial tem testemunhado uma série de mudanças notáveis nos últimos tempos, e o grupo BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) está no centro dessas transformações. Este conjunto de economias emergentes está passando por uma evolução que não apenas reflete suas próprias dinâmicas internas, mas também molda as relações internacionais de maneira substancial.

Desde sua concepção em 2001, os BRICS têm se destacado como um contraponto às tradicionais potências ocidentais nas esferas

financeira e política globais. Inicialmente, o objetivo era estabelecer uma plataforma para a colaboração econômica e política entre esses países, permitindo a troca de experiências e a busca por um equilíbrio mais justo nas relações internacionais. Até o momento, os BRICS desempenharam um papel crucial em iniciativas como a reforma do sistema financeiro global, o estímulo ao comércio entre os membros e a amplificação da voz das nações em desenvolvimento nos fóruns globais.

No entanto, os BRICS não permaneceram imutáveis em face das mudanças mundiais. Nos últimos anos, houve uma expansão de suas agendas, com uma ênfase crescente em temas como inovação, tecnologia, sustentabilidade e colaboração na área da saúde. A pandemia de COVID-19 evidenciou a importância da cooperação global em saúde, o que levou os BRICS a fortalecerem seus laços neste setor e a considerarem colaborações conjuntas em pesquisa e desenvolvimento médico.

Ao projetar o futuro dos BRICS, é plausível esperar um maior aprofundamento da

integração econômica e comercial entre seus membros. Acordos bilaterais e multilaterais visando à redução de barreiras comerciais e incentivo a investimentos mútuos podem impulsionar o crescimento dessas economias e aumentar sua influência em escala global. Além disso, a cooperação em tecnologia e inovação provavelmente surgirá como um pilar crucial das atividades do grupo, impulsionando o avanço tecnológico e a competitividade global dos BRICS.

No entanto, é vital reconhecer os desafios intrínsecos que cada nação enfrenta individualmente e também como parte do grupo. Questões geopolíticas complexas, divergências ideológicas, disparidades internas e pressões econômicas podem dificultar a manutenção da coesão e da cooperação dentro do bloco. Superar esses obstáculos requerirá uma liderança habilidosa por parte dos membros dos BRICS, a fim de encontrar pontos em comum e avançar em direção a objetivos compartilhados.

O impacto das transformações nos BRICS sobre o mundo será profundamente significativo.

À medida que essas nações continuam a se expandir economicamente e a fortalecer suas capacidades tecnológicas, sua influência nas questões globais crescerá substancialmente. Essa ascensão potencialmente reconfigurará as relações de poder em escala internacional, com os BRICS desempenhando um papel mais proeminente na definição de políticas globais abrangendo áreas como comércio, segurança e meio ambiente.

Em conclusão, as mudanças atuais nos BRICS refletem as evoluções em curso no cenário global. O grupo está se adaptando para enfrentar novos desafios e abraçar oportunidades emergentes. Apesar das dificuldades, os BRICS têm o potencial de se tornar uma força ainda mais influente nas relações internacionais, moldando o mundo de maneiras que estão por vir. Com a inclusão de novos membros e o interesse manifestado por outros países, o futuro dos BRICS se apresenta como uma trama complexa e emocionante no palco geopolítico global.

**VOLTAR PARA**
PRIMEIRA PÁGINA**VOLTAR PARA**
ÍNDICE CADERNOS



Centro Integrado de Saúde

Fernando Carvalho

O **bem-estar** da família comerciária está aqui.

Chegou o **Centro Integrado de Saúde Sesc**.
Uma nova unidade que traz uma **clínica odontológica**, com consultórios individuais e uma ampla **academia de ginástica**, com salas de pilates e spinning. Tudo isso em um ambiente moderno e confortável para você.

Rua Dom José Thomáz, 259
Bairro São José • 79 3213.2723
Aracaju/SE

SESC Fecomércio
Senac

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**



CINFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE
VILLACORTE

LULA “ENTREGA” GOVERNO AO CENTRÃO E MÍDIA “FOCA” EM BOLSONARO

Não é novidade para ninguém que há muitos anos o Centrão se consolidou como uma força política expressiva que vai muito além do Congresso Nacional e que tem influência direta em muitas decisões na Presidência da República. Ao ponto de, em determinados casos, o comandante maior do País não ter força e prestígio suficientes para decidir sozinho, sobre um tema específico, se não contar com o apoio (votos) do Centrão, na Câmara e no Senado Federal. Isso faz parte do jogo político!

Nos últimos anos, quando tentavam combater o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), setores da Esquerda, a grande maioria dos veículos que compõem a “Grande Mídia” do País, além de líderes sindicais, formadores de opinião, profissionais liberais e representantes de movimentos sociais influenciaram milhões de brasileiros contra o governo anterior, com o discurso de o Brasil não atravessava um bom momento, dentre outras coisas, por conta “da influência direta do Centrão” nas decisões!

O tempo passou, Lula venceu a eleição ano passado e desde então vem governando o País a seis mãos, onde ele, o ministro Flávio Dino (Justiça e Segurança Pública) e a primeira-dama Janja definem o que deve avançar no governo atual, que pautas devem avançar e quais delas precisam ser descontinuadas. Nesse caso, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) só ganha alguma “evidência” porque como Lula segue batendo recordes de viagens internacionais, cabe ao socialista “segurar o leme”...

Hoje a realidade está mais do que transparente para qualquer um: o Centrão,

que já tinha espaços assegurados no governo federal, parecia “faminto” até que Lula resolveu “ceder”, distribuindo Ministérios e, conseqüentemente, os comandos de órgãos da administração, em BSB e nos Estados Federados. Com os votos dos congressistas como “moeda de troca”, o Centrão impõe cada vez mais pressões ao governo petista que, se, alternativas e pouca articulação, se vê obrigado a “dobrar os joelhos” mais uma vez...

Conforme já dito por este colunista, nada disso é novidade na República Federativa em que vivemos! Mas chama a atenção o “silêncio dos inocentes” diante dessa “entrega” generalizada ao Centrão! Estranhamente, os mesmos críticos do governo anterior que questionavam espaços ocupados por partidos diversos e de Centro, agora simplesmente ignoram! Fingem que não estão vendo o que está acontecendo! O comando de Ministérios e órgãos federais deixou de ser prioridade!

Mas, e agora? O que fazer? Se estes setores citados acima se uniram pela vitória de Lula, para seu retorno à presidência,

para criar uma narrativa contra o governo anterior? O que dizer para às milhares de pessoas influenciadas a votar no PT em 2022? Perseguir, condenar, prender, “exterminar” o ex-presidente Jair Bolsonaro e quem estiver do seu lado! O Brasil deixou de ser a prioridade! A nova “narrativa” apenas “muda o foco” dos problemas e da realidade. A “velha imprensa” definha...

VEJA ESSA!

Um assunto ganhou o noticiário desse domingo (27) em Sergipe: muito querido por diversos segmentos políticos do Estado, o ex-governador Albano Franco fraturou uma vértebra cervical no final de semana e chegou a ficar hospitalizado na UTI de um hospital particular.

E ESSA!

O ex-governador está em sua residência, onde passa bem e vai seguir em recuperação. A família teria optado por não o submeter a um procedimento cirúrgico por conta de sua idade e iniciou um tratamento mais conservador com um colar cervical.

Albano é um dos políticos mais influentes de Sergipe, conquistando amigos e muito reconhecimento no cenário nacional.

BOMBA!

Nos bastidores do mundo político aracajuano a informação é que o prefeito Edvaldo Nogueira e o senador Laércio Oliveira (PP) estão unidos na definição de um nome para disputar a eleição para prefeito de Aracaju em 2024. Ambos articulam contra as pré-candidaturas de Belivaldo Chagas (PSD) e Nitinho (PSD).

NÃO LIDERA!

O impasse entre Nitinho e o PDT e, em seguida, com os vereadores Bittencourt e Vinícius Porto (ambos PDT) demonstra que o prefeito de Aracaju “perdeu a mão” e, se já não liderava a maioria dos vereadores para votar a favor de seus projetos, agora tem um “racha” político dentro de sua própria bancada.

JANELINHA!

Situação bem desconfortável deve ter ficado o mais novo secretário de Articulação Política da PMA, o vereador licenciado Joaquim

do Janelinha, que vai ter a dura missão de “juntar os cacos” após os embates “quentes” entre os aliados na CMA. Com indicativo que os debates devem se intensificar a partir desta semana. Joaquim terá que fazer o que Edvaldo não sabe: liderar!

CAOS NO TRÂNSITO!

Difícil entender como a Prefeitura de Aracaju, após tantos anos com Edvaldo Nogueira no comando, quer resolver o problema do trânsito da capital com as vias exclusivas para ônibus se não existe nada definido sobre Mobilidade Urbana. O caos está configurado e o pior: comenta-se que vem aí o aumento da tarifa do transporte coletivo. É mole?

ALÔ SALGADO!

A coluna recebeu uma série de apelos dos sofridos moradores do povoado Quebradas 3, no município de Salgado. As denúncias são de total abandono e profundo descaso da prefeitura municipal. As pessoas reclamam do acesso ao povoado, onde a estrada vicinal fica impraticável nos dias chuvosos.

DESCASO TOTAL!

Os denunciantes reclamam que nos dias de chuva a estrada fica tão ruim que muitos veículos não conseguem acessar o povoado, deixando os moradores do Quebradas 3 quase que ilhados! A Prefeitura de Salgado precisa não apenas se pronunciar a respeito, como também tomar as devidas providências. Não adianta cuidar da sede do município e deixar as demais localidades de lado!

PREFEITOS NA BRONCA I

Um prefeito do interior sergipano conversou com este colunista e sentenciou: a queda nos repasses do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) vai quebrar uma série de pequenas prefeituras, sobretudo da região Nordeste. Sem outras receitas, os prefeitos estão insatisfeitos com o início do governo Lula (PT) e já planejam uma “paralisação geral” em breve...

PREFEITOS NA BRONCA I

O mesmo prefeito explicou para este colunista: “se não tiver uma resolução para o problema financeiro das prefeituras, no final

deste ano teremos uma onda de demissões de cargos comissionados e atrasos nos salários dos servidores. Muitas prefeituras não terão como pagar o 13º salário nas condições atuais”. Detalhe: o prefeito disse que aconteceu algo parecido nos governos de Dilma Rousseff (PT). Que fase!

OLHO NO LANCE!

Uma foto divulgada nas redes sociais chamou a nossa atenção de muita gente nos bastidores da política local: no registro, Ricardo Marques, Georgeo Passos e Emília Corrêa aparecem juntos e sorrindo. Muita gente ficou curiosa para saber o “teor” da conversa, que certamente passava pela Prefeitura de Aracaju. Há quem diga que, deste trio, pode sair a chapa majoritária da oposição em 2024. Será?

OLHA O PISO!

O governador Fábio Mitidieri apresentou um Projeto de Lei (PL) para implementação do Piso da Enfermagem. O texto trata de procedimento orçamentário para recebimento do repasse efetuado pela União para fins de

pagamento do piso nacional da enfermagem. Agora o projeto será enviado para a Assembleia Legislativa e a expectativa é que o PL entre na pauta de votação já esta semana.

FÁBIO MITIDIERI

“A parte que cabe ao estado estamos fazendo. O Supremo Tribunal Federal determinou os procedimentos jurídicos para pagamento. O crédito enviado é por CPF de cada profissional. Aqueles que não receberem agora, por conflito de informações, receberão de forma retroativa. Essa é uma conquista da categoria, que é tão importante para nossa rede”, reforçou o governador.

PISO DA ENFERMAGEM

O novo piso para enfermeiros contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) é de R\$ 4.750 para 44 horas de trabalho semanais, conforme definido pela Lei. Técnicos de Enfermagem recebem, no mínimo, 70% desse valor (R\$ 3.325) e auxiliares de Enfermagem e parteiras, 50% (R\$ 2.375). O piso vale para trabalhadores dos setores público e privado.

OLHA A PONTE!

Em mais um encontro com a imprensa, na 4ª edição do Café Ponto Gov, o governador Fábio Mitidieri apresentou um balanço de ações dos seis meses de gestão nas áreas de geração de emprego, esporte, turismo, agricultura, segurança, saúde e educação, além do impacto econômico dos festejos juninos no Estado. Na oportunidade, ele anunciou que, no próximo mês de setembro, o governo lançará o edital de licitação para contratação da obra da ponte que ligará os bairros Inácio Barbosa e Coroa do Meio.

HOSPITAL SANTA ISABEL I

É com grande entusiasmo que o Hospital e Maternidade Santa Isabel (HMSI) anuncia a inauguração do Setor de Tomografia a ser realizada no dia 30 de agosto, próxima quarta-feira, às 09 horas. O evento representará um marco significativo para a instituição e para a saúde dos sergipanos.

HOSPITAL SANTA ISABEL II

O serviço conta com equipe qualificada e funcionará 24h com emissão de laudos

em tempo real sendo implementado com recursos próprios da Associação Aracajuana de Beneficência. Atenderá tanto pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS), como do serviço privado já existente no hospital, e neste cenário contará com preços acessíveis para que toda a população sergipana possa se beneficiar.

HOSPITAL SANTA ISABEL III

“Com instalações modernas e confortáveis, o nosso tomógrafo ampliará as possibilidades de investigação diagnóstica tornando possível expandir o perfil de pacientes admitidos na instituição. Possibilitará as equipes médicas das utis (57 leitos), enfermarias e portas de urgência, agilidade e precisão diagnóstica o que levará a tomada de conduta mais assertiva e direcionada”, enfatiza Dra Bianca, médica pediatra, coordenadora da Emergência Pediátrica e gerente do núcleo administrativo da instituição.

MPT NA ESCOLA I

O Ministério Público do Trabalho em Sergipe e a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura realizarão a solenidade de entrega dos

prêmios da etapa estadual do Projeto MPT na Escola 2023 nesta segunda-feira (28). O evento está agendado para iniciar às 9h da manhã, na Biblioteca Epifhanio Dória.

MPT NA ESCOLA II

O projeto envolveu estudantes de escolas públicas de municípios sergipanos e escolas estaduais de Ensino Fundamental. Serão premiados os melhores trabalhos literários, artísticos e culturais produzidos por alunos do 4º ao 7º ano, nas categorias conto, poesia, música e desenho. O prêmio tem como objetivo incentivar a participação de crianças e adolescentes em ações de conscientização, prevenção do trabalho infantil e proteção ao adolescente trabalhador.

MPT NA ESCOLA III

Os trabalhos vencedores abordaram obrigatoriamente os temas do Trabalho Infantil e da profissionalização do adolescente/aprendizagem profissional. Todos os trabalhos vencedores devem ser originais, inéditos e de autoria dos estudantes indicados nas fichas de inscrição.

BRENO GARIBALDE I

O vereador Breno Garibalde participou de uma audiência pública realizada na sede da Justiça Federal em Sergipe, para debater sobre o processo judicial que trata da revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Aracaju (PDDU). A audiência foi convocada pela juíza federal Thelma Maria, por uma reivindicação dos movimentos sociais.

BRENO GARIBALDE II

Para Breno, a responsabilidade do processo de revisão do Plano Diretor de Aracaju também é da Câmara de Vereadores, não só do executivo. “Enquanto arquiteto, urbanista e mestre em participação, entendo a necessidade de fazermos um processo muito mais participativo e democrático. Por isso que eu chamo a responsabilidade para a Câmara Municipal, para que lá possamos realizar novas audiências com ampla participação e contratar uma equipe técnica especializada.”, declara o parlamentar.

BRENO GARIBALDE III

Ainda segundo o vereador, a revisão do

PDDU é urgente. Para ele, é inadmissível que Aracaju tenha o Plano Diretor mais atrasado do país. “Já era para estarmos discutindo a terceira revisão e ainda não passamos nem na primeira. Aracaju perde muito com isso, pois, o PDDU impacta em tudo na vida da população, principalmente em setores básicos como saúde, educação e segurança pública. Então, eu peço celeridade nesse processo, e que essa revisão possa sair o quanto antes!”, pontua Breno Garibalde, acrescentando que somente seu mandato, enviou mais de 70 contribuições para a minuta do plano, de forma on-line.

E O PLANO?

O parlamentar alerta que, os problemas do bairro Jabotiana, por exemplo, são causados pela falta de uma revisão no Plano Diretor da cidade. “Se a gente tivesse revisado esse plano em 2005, talvez o Jabotiana não estivesse com tantos problemas. O mesmo está acontecendo na Zona de Expansão. Cada dia que a gente passa sem a revisão do PDDU é um condomínio novo que está sendo aprovado, aterrando lagoas, inundando as

populações já existentes naquela localidade. Isso é muito grave. Então peço a colaboração de todos e todas para que a gente dê celeridade nesse processo e faça construa um Plano Diretor bom para a cidade e para as pessoas”, afirma Breno.

EMANUELLY HORA I

A busca pela conexão com a essência divina e o aprofundamento espiritual ganha uma nova ferramenta inspiradora com o lançamento do livro “Luzes Para Meditação Pessoal”. Escrito por Emanuelyly Carvalho Hora, enfermeira com uma trajetória notável na área da saúde e uma palestrante espírita apaixonada, o livro convida os leitores a embarcarem em uma viagem interior em busca de plenitude e felicidade.

EMANUELLY HORA II

A obra tem como propósito guiar os leitores em direção ao caminho mais seguro para estabelecer uma conexão profunda com sua essência divina. Através de reflexões, insights e orientações práticas, “Luzes Para Meditação Pessoal” busca auxiliar

os leitores a mergulharem em sua própria espiritualidade, permitindo a comunhão constante com o divino e a conquista de um estado íntimo de harmonia e bem-estar.

EMANUELLY HORA III

Emanuely Carvalho Hora traz uma bagagem única para o livro, combinando sua experiência como profissional de saúde com sua profunda compreensão da espiritualidade. Graduada em Enfermagem pela Universidade Tiradentes e com pós-graduações em Saúde Pública e Regulação em Saúde no SUS, sua jornada profissional incluiu papéis diversos, desde enfermeira do Programa Saúde da Família até secretária de saúde em municípios como Itabaianinha, Tobias Barreto e Itaporanga D'Ajuda, todos localizados em Sergipe.

ESPIRITUALIDADE

Além de sua carreira na saúde, Emanuely possui uma faceta igualmente cativante como palestrante espírita. Com mais de uma década de experiência, ela tem compartilhado ensinamentos e reflexões

sobre espiritualidade, encontrando maneiras de conectar o conhecimento com o divino. Em 2020, ela expandiu suas discussões por meio de transmissões ao vivo em sua conta no Instagram, alcançando um público mais amplo e tocando corações com sua abordagem única.

O LIVRO

O lançamento de “Luzes Para Meditação Pessoal” marca um novo capítulo na jornada de Emanuely Carvalho Hora, trazendo suas perspectivas e sabedoria acumuladas para orientar os leitores em sua própria busca espiritual. O livro oferece uma oportunidade para todos aqueles que desejam explorar a conexão interior e descobrir as luzes que iluminam o caminho para a plenitude e a felicidade duradoura.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

JORNAL CIFORMONLINE

NA PALMA DA SUA MÃO



NOSSOS JORNAIS SEMANAIS

**CADERNO 1,
ESPORTES,
MUNICÍPIOS
VEÍCULOS,
SAÚDE E
OLHO VIVO**



WWW.CIFORMONLINE.COM.BR

Receba todos os dias nosso jornal online **CinformOnline** digital através do Whats App.



AVALIAÇÃO

“EDVALDO PERDEU A GRANDE OPORTUNIDADE DE RESOLVER PROBLEMAS CRÔNICOS”

● **Elber Batalha Filho reencontra a CMA e se compromete em não inviabilizar a gestão da cidade**

Por **Habacuque Villacorte** | Equipe CinformOnline

A reportagem do **Cinform On Line** conversou com o vereador de Aracaju, Elber Batalha Filho (PSB), que se reencontra com a Câmara Municipal na próxima terça-feira (29). Ele lutou judicialmente após uma decisão unânime do TSE cassando os mandatos de dois vereadores e de toda a chapa proporcional do PSC, nas eleições de 2020, Elber volta à titularidade após quase três anos na suplência. Na oportunidade



ele fala de sua postura a partir de agora no parlamento, em tocar seus projetos, assegura que não ficará contra a cidade, independente de ser oposição ou situação. Ele também reafirma a aliança com o PT e defende nomes petistas para disputarem a PMA no próximo ano. Confira a seguir, e na íntegra, esta entrevista exclusiva:

CINFORM ON LINE: Iniciando a entrevista, qual o sentimento diante desse reencontro seu com o parlamento municipal, a partir desta semana?

Elber Batalha Filho: O sentimento é de vitória de uma luta judicial de 2 anos e 8 meses

para provar a maior fraude eleitoral à cota de gênero ocorrida até hoje no Brasil. O PSC de Aracaju lançou 4 candidaturas femininas confessadamente laranjas que sequer votaram em si mesmas, pois tiveram zeros votos. Essas candidaturas possibilitaram que eles lançassem mais 10 candidaturas masculinas, que juntas alçaram mais de 1.000 votos. Esses votos, decorrentes de fraude, fizeram com que meu partido fosse ultrapassado por 64 votos, roubando a nossa eleição no dia 15/11/2020. Foi isso que o TSE reconheceu por 7X0 no julgamento da noite de 15/08/2023.

Você tem dito que procurou o “caminho dos homens de bem”! Essa decisão sintetiza a teoria de que “a Justiça tarda, mas não falha”? A Ministra Carmem Lúcia foi muito feliz ao dizer em seu voto no nosso caso que “Justiça que tarda, falha!”. Procurei o caminho da civilidade, da não agressão, e sim da busca do reconhecimento e da reparação de uma das maiores injustiças já cometidas no processo eleitoral sergipano. Mesmo com o sentimento de vitória é inevitável reconhecer que 2 anos e 8 meses de mandato me foram



roubados por essa fraude, e que a regra que busca incentivar e proteger a participação do gênero feminino na vida pública brasileira foi mais uma vez violada.

Você demonstra que acreditou desde o princípio no Poder Judiciário. Após dois anos e meio sem mandato, você não acha que a decisão demorou demais ou está dentro do processo democrático? Acreditei no Poder Judiciário brasileiro e o resultado final confirmou que eu estava certo na credibilidade depositada. Faço apenas a ressalva que a demora do julgamento final se deu em parte

aos diversos recursos interpostos pelos advogados do PSC e dos vereadores cassados, e devido também à postura conservadora do TRE/SE que não cassou uma chapa sequer por fraude à cota de gêneros até os dias atuais. Esse perfil tolerante do TRE/SE com esse tipo de conduta foi inclusive motivo de crítica dos Ministros do TSE. Mas é importante ressaltar que a atual Presidente do TRE/SE, Desembargadora Elvira Maria de Almeida Silva, votou no nosso caso pela cassação da chapa do PSC, e foi voto vencido, não lhe cabendo, portanto, as referidas críticas. O nosso caso foi tão absurdo que o TSE decidiu após o julgamento, sumular esse entendimento, para que seja seguido pelos TREs de todo o Brasil.

Seu retorno para a Câmara Municipal de Aracaju já tem data definida, mas e sua posição política? Já sabe se fica na oposição ou na situação ao prefeito Edvaldo Nogueira? Tenho que ter a noção clara de que me restam apenas um ano e quatro meses de mandato, e que preciso usar esse tempo da forma mais eficaz possível, para alinhar minha atuação aos



interesses do povo de Aracaju, na solução dos problemas mais urgentes, sobretudo os que atingem os mais pobres, como a saúde, a educação, o transporte público. Atualmente a implantação dos corredores de ônibus, os transtornos para o trânsito com o início da sua operação, a demanda dos taxistas sobre a utilização dos corredores, são assuntos que demandam um debate urgente. Assim, não quero nem posso gastar energia com debates sobre oposição ou situação a uma gestão que se encaminha para o fim. Atuarei com o foco no que melhor solucionar os problemas da vida urbana de nossa população.

Você tem dito que um grupo de vereadores não faz oposição ao prefeito, mas estão insatisfeitos. Existe possibilidade de um entendimento seu com eles? Ou Elber Filho deve caminhar para marcar uma posição independente no parlamento? Respeito a posição de todos os colegas vereadores, na política cada um escolhe a melhor forma de exercer seu mandato. Já fui líder da bancada de governo e já fui líder da oposição. No entanto, observando de fora, não me agrada a postura desse grupo ao passar a ser liderado pelo ex-deputado André Moura, que não me parece nem de longe ser o melhor exemplo de político a ser seguido. Sei que o relacionamento político com aliados não é o forte de Edvaldo Nogueira, mas isso, ao menos pra mim, não justifica renunciar ao que acredito sobre a política, ética, honestidade e bom trato com o erário. Seguirei atuante e questionador, mas sem fazer acordos que manchem minha história de vida. Em suma, não vou inviabilizar a gestão da cidade, votarei no que for favorável ao povo, e contra o que não me parecer correto.



Estaremos no projeto encampado pelo PT para Aracaju, pois política se faz com Ética, lealdade e reciprocidade”

Hoje você encontra-se filiado no PSB, mas havendo uma janela partidária em 2024, você permanece na legenda ou pode “respirar novos ares”? Recebeu algum convite para deixar o partido no próximo ano? O PSB é o meu único partido, acredito nos ideais da nossa sigla, e me sinto honrado com a chegada nos últimos tempos de nomes de extremo quilate como Geraldo Alckmin, Flávio Dino, Alessandro Molon, Tabata Amaral, dentre outros. Aqui em Aracaju formaremos uma chapa forte de candidatos e candidatas visando eleger até 3 parlamentares. A minha identificação com o PSB é tamanha que até pra me convidarem para outras siglas acredito que exista um certo constrangimento (risos).

Ainda sobre 2024, em que palanque majoritário estará Elber Batalha? Tem alguma preferência para a Prefeitura de

Aracaju? O PSB de Sergipe foi abraçado pelo PT no último pleito de 2022, quando disputamos a vaga para o Senado da República com Valadares Filho, e obtivemos quase 270.000 votos. Hoje compomos o governo do Presidente Lula, no qual elegemos o vice-presidente, indicamos 3 ministros, e temos ainda Valadares Filho como Chefe da Assessoria Parlamentar e de Assuntos Federativos da Presidência da República. Por tudo isso, estaremos no projeto encampado pelo PT para Aracaju, pois política se faz com Ética, lealdade e reciprocidade. Minha posição pessoal é de defesa da candidatura do Ministro Márcio Macedo ou da ex-vice-governadora Eliane Aquino para a prefeitura da capital, claro que sempre respeitando as deliberações internas do partido deles.

Como você avalia a atual administração do prefeito Edvaldo Nogueira? Não posso deixar de reconhecer que a gestão de Edvaldo Nogueira sempre foi bem avaliada pela população, mesmo com todos os problemas que eu sempre critiquei. Atualmente acredito que a gestão caminha para o seu final com uma

certa fadiga de material, afinal é o fechamento de um ciclo de 14 anos e 8 meses de Edvaldo Nogueira à frente da gestão municipal de Aracaju, uma marca que provavelmente jamais será superada, pois se trata do prefeito mais longevo da história. Ao meu ver com todos os seus méritos, Edvaldo perdeu a grande oportunidade de em todo esse tempo de gestão resolver problemas crônicos de nossa cidade, a exemplo do transporte público coletivo, que é de péssima qualidade e que até hoje não teve a licitação por ele tanto prometida.

E quanto a essa polêmica sobre os novos corredores de ônibus em Aracaju? Qual a sua avaliação? Creio que é cedo para criticarmos, consultei amigos que moram em Maceió que me relataram que por lá ocorreram os mesmos transtornos nos primeiros dias de implantação, mas que com o passar do tempo e a atuação da prefeitura, o sistema passou a funcionar a contento. É necessário agora que a SMTT de Aracaju atue tecnicamente com sua engenharia de trânsito corrigindo os equívocos, analisando a viabilidade da manutenção dos corredores em algumas vias, e a possibilidade da utilização



deles por outros meios de transporte coletivo de pessoas além dos ônibus, a exemplo dos táxis e dos veículos de transporte escolar.

E sobre o governo de Fábio Mitidieri? Como você tem acompanhado seu primeiro ano de gestão? Por que a oposição ao Executivo Estadual anda “tão light”? É público que meu grupo político caminhou com o PT nas eleições de 2022 e não votou em Fábio Mitidieri; nosso candidato ao governo foi o senador Rogério Carvalho. Mas passadas as eleições, o governo Lula tem trabalhado para a retomada da economia e do desenvolvimento do Brasil, e não podemos excluir Sergipe desse processo por questões políticas. O

Ministro Márcio Macedo tem trabalhado incessantemente, e como resultado desse trabalho estamos às vésperas de receber o maior aporte de recursos da história de Sergipe, 136 bilhões de reais. Somos o menor estado do Brasil, mas seremos o primeiro Estado do nordeste e o quarto do Brasil que mais receberá recursos. Pessoalmente gosto muito de Fábio Mitidieri que foi meu colega vereador e com quem tenho uma relação fraterna e de amizade. Torço pelo sucesso do governo dele, pois diretamente será o sucesso do nosso Estado. E espero que ele não se afaste das pautas progressistas que sempre defendeu, valorizando os servidores públicos estaduais, os serviços públicos, as empresas públicas, e que não privatize a DESO como vem sendo ventilado na imprensa.

Voltando ao seu retorno à CMA, quais são as principais áreas que merecerão uma atenção especial de seu mandato?

Sempre me preocupei em não limitar meus mandatos às pautas específicas, por isso estou sempre aberto a abraçar todos os anseios da população que me pareçam justos.

Lutamos pela saúde de qualidade ao lado dos sindicatos, em especial do Sindmed e da Copanest, pela causa dos renais crônicos, dos pacientes oncológicos e fibromiálgicos, pela educação pública e em defesa do magistério ao lado do Sindipema, e pela educação privada ao lado da Fenem-SE. Pelos servidores públicos ao lado do SEPUMA, e por diversos seguimentos de trabalhadores, a exemplo dos Bombeiros civis, radialistas, jornalistas, taxistas e motoristas em geral, dos guardas municipais e agentes de trânsito. É nessa linha que continuarei atuando. Acolhendo a todos os pleitos que me parecerem justos.

Concluindo a entrevista, o que o povo aracajuano poderá esperar do vereador Elber Batalha? Seriedade, ética, trabalho, comprometimento, coerência ideológica e vontade de acertar sempre! Procurarei fazer com que o período de um ano e quatro meses de mandato que me resta, valha por uma legislatura inteira. E eu de conseguir, com fé em Deus.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Fale conosco

CINFORMONLINE:
(79) 99949-9262

PARA MAIS INFORMAÇÕES, TIRAR DÚVIDAS, SUGESTÕES, OU MESMO PARA ANUNCIAR, SOLICITE-NOS UMA VISITA.

ANUNCIE AQUI

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU TOQUE E FALE DIRETO COM



Elenaldo

Email:

elenaldosantana@yahoo.com.br

TOQUE AQUI E ACESSE NOSSO SITE
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ARENA SERGIPANA



KEIZERSANTOS
JORNALISTA

contato@sergipepress.com.br

1/6

EDIÇÃO 315

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**



NETO FERREIRA

SONHO DO DRAGÃO FOI ADIADO PARA 2024

A Associação Desportiva Confiança venceu o Paysandu Sport Club por 1x0, na Arena Batistão, na tarde do último sábado (26), mas não foi o suficiente para levar o clube

sergipano para a próxima fase da Série C do Campeonato Brasileiro de Futebol. O time sergipano terminou a primeira fase na nona colocação com 28 pontos em 19 jogos. Foram oito vitórias, quatro empates e sete derrotas. Operário, Volta Redonda, Amazonas, Brusque, São José, Botafogo/PB, Paysandu e São Bernardo se classificaram para a próxima fase. Manaus, América/RN, Altos e Pouso Alegre foram rebaixados. ■

LUCAS ALMEIDA



EXPERIÊNCIA EM CARMÓPOLIS

O experiente meia Everton Santos foi contratado pela Associação Desportiva Carmópolis para a disputa da segunda divisão

do Campeonato Sergipano. O atleta de 36 anos já atuou em diversas equipes de Sergipe (Atlético Gloriense, River Plate-SE, Confiança e Itabaiana) e de outros estados (Paraná, Bragantino, Camaçari e Água Santa-SP). Pelo Dragão sergipano, Everton foi tetracampeão do estadual, em 2014, 2015, 2017 e 2020; e bicampeão pelo Itabaiana em 2012 e 2023. ■



SERGIPANO SUB-15

O Campeonato Sergipano de Futebol SUB-15 2023 começará no dia 9 de setembro e seguirá até o dia 15 de outubro. O estadual reúne 28 equipes da capital e interior divididos

em sete grupos regionalizados. No Grupo A (Sete de Setembro, TM Sports, Sport Club Aracaju e Maruinense); no Grupo B (Agamenon Magalhães, Independente F.C, Cotinguiba e Palestra), no Grupo C (Botelho, Del Rey, Lagarto e Botafogo), Grupo D (Real Sergipe, Garra, Porto Seguro e Socorro), Grupo E (Santos, Força Jovem, Pedra Branca e Rosário Central), Grupo F (Amadense, América de Pedrinhas, Riachão e Boquinhense) e Grupo G (Carmópolis, Santa Cruz Rio Branco e Aracaju F.C). ■



SERGIPANO SÉRIE A2

O campeonato Sergipano da Série A2 também vai começar. A primeira rodada está definida para sábado (2), às 15h. Sport enfrenta o Flamengo, no Adolfo Rollemberg, em Aracaju; Barra enfrenta o Socorrense, no João Cruz,

na Barra dos Coqueiros; Propriá joga contra o Carmópolis, no Ariston Azevedo, em Nossa Senhora das Dores. No domingo (3), às 15h, Rosário Central enfrenta o Santa Cruz, no Adolfo Rollemberg, em Aracaju. Olímpico, Riachão, América de Pedrinha, Boquinhense, Canindé, Amadense, Coritiba, Força Jovem, Independente, Guarany e Maruinense estreiam na outra rodada. ■



PREPARAÇÃO EM AQUIDABÃ

Na estreia do professor André Ricardo, a Associação Esportiva Força Jovem Aquidabã, venceu os Falcões de Terra Caída, por 4 a 0, no sábado (26). Gols de Maycon, Maurício (2x) e Keven. O clube de Aquidabã se prepara para o Campeonato Sergipano da Série A2 que vai começar em setembro já de olho no acesso à elite do futebol estadual. ■

**SABE O
QUE COMBINA
COM AQUELE
LOOK QUE VOCÊ
MAIS AMA?**

A PRATICIDADE E A ECONOMIA DA LAVO & LEVO

Suas roupas sempre limpas a um clique de distância.
Chama no zap!


LAVO & LEVO
A LAVANDERIA DA FAMÍLIA

 99604-5253

 lavo_e_levo

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

MARCIO ROCHA
JORNALISTA E ECONOMISTA

SÃO JOÃO DE SERGIPE É UM SUCESSO PARA A ECONOMIA

O governador do Estado, Fábio Mitidieri apresentou na sexta-feira os números referentes aos resultados econômicos do São João em Sergipe. Os dados produzidos em parte pela equipe de Inteligência de Mercado do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac foram parte fundamental para o entendimento do que aconteceu nesse período junino, que foi o melhor dos últimos anos para nosso

estado, mostrando a força que o São João possui para a economia sergipana.

O melhor resultado apresentado, obviamente é o volume de receita circulante nas atividades de comércio, serviços e turismo durante o período junino. Foram R\$ 98.200.000 que movimentaram a economia do estado, especificamente na movimentação de festejos juninos. Foram mais de 70 mil pessoas envolvidas diretamente no mercado de trabalho, que fortaleceram 78 atividades da cadeia produtiva de Sergipe. Isso mostra claramente como o período de festas de São João é importante para a economia do estado. Acredito que a movimentação de riquezas e empregos é até mesmo mais forte que no período final de ano, quando há uma elevação considerável nas vendas do comércio.

Os dados levantados pela Fecomércio, no projeto de estudo do São João mostraram que 92% dos empresários aumentaram seu faturamento no mês de junho, fazendo com que as lojas e estabelecimentos de serviços e atividades da cadeia do turismo elevassem

seu estoque de trabalhadores e ganhassem robustez no caixa do mês, movimentando mais dinheiro nos negócios.

A arrecadação fiscal dos estabelecimentos comerciais que são diretamente relacionados com o turismo, apresentou crescimento de +23,4% diante do mesmo período estudado no ano anterior. Ou seja, as políticas públicas desenvolvidas para o turismo deram um resultado importante não somente na movimentação econômica e mercado de trabalho. Também foram

JORNAL CIFORMONLINE NA PALMA DA SUA MÃO

NOSSOS JORNAIS SEMANAIS

**CADERNO 1,
ESPORTES,
MUNICÍPIOS
VEÍCULOS,
SAÚDE E
OLHO VIVO**



essenciais para que o próprio estado elevasse sua arrecadação de impostos, isso é importante também porque esses recursos captados serão revertidos em serviços públicos para a população.

O mito que Sergipe é um estado que só recebe turistas baianos está cada vez mais deposto. A pesquisa da Fecomércio apontou que Sergipe recebeu turistas de 25 estados, além do Distrito Federal, também recebeu turistas estrangeiros. E dentro dos dados levantados, a surpresa foi ver que o estado de São Paulo foi quem mais enviou turistas para Sergipe no período de festejos juninos. Este é o resultado da promoção externa que o Governo de Sergipe tem feito em feiras de turismo e eventos, com a finalidade de captar visitantes para nosso estado.

Números altos, mas que não surpreendem; pois quando a pessoa conhece Sergipe, sempre manifesta o desejo de voltar; também foram apresentados. 92% dos turistas que vieram a Sergipe disseram que a viagem atendeu ou superou as expectativas. Já 93% deles afirmaram que pretendem voltar para Sergipe em outras oportunidades.

O sergipano é um povo acolhedor, que cativa seus turistas e os empreendimentos de turismo, aliados às belezas naturais e às ações desenvolvidas pelo Governo do Estado e Prefeituras Municipais, consolidam essa vontade no turista, que vai e um dia voltará. Isso foi apurado no São João, mas certamente estimulará os viajantes a nos visitarem em outros períodos.

Todos esses dados apresentados nessa semana nos fazem entender uma coisa de forma clara: Investir no turismo é um caminho importante para o desenvolvimento econômico, crescimento de nosso estado, elevação da geração de emprego e renda para as pessoas. Ações direcionadas para o desenvolvimento econômico de qualquer cidade ou estado devem ser pensadas de modo que contemplem o turismo. E finalmente temos visto isso acontecer de fato, colocando Sergipe de uma vez no mapa do turismo nacional, mantendo o bom posicionamento do estado na procura pelas agências de viagens e OTA's, operadoras de turismo online. É importante ressaltar que o bom

posicionamento de Sergipe tem acontecido desde o início de 2020, quando o estado passou a ser visto como um lugar bom para ser visitado na fase de recuperação dos destinos de turismo. Entretanto, agora, em 2023 é que de fato tem sido feito um trabalho direcionado para que o estado continue figurando entre os melhores destinos de viagem do Brasil.

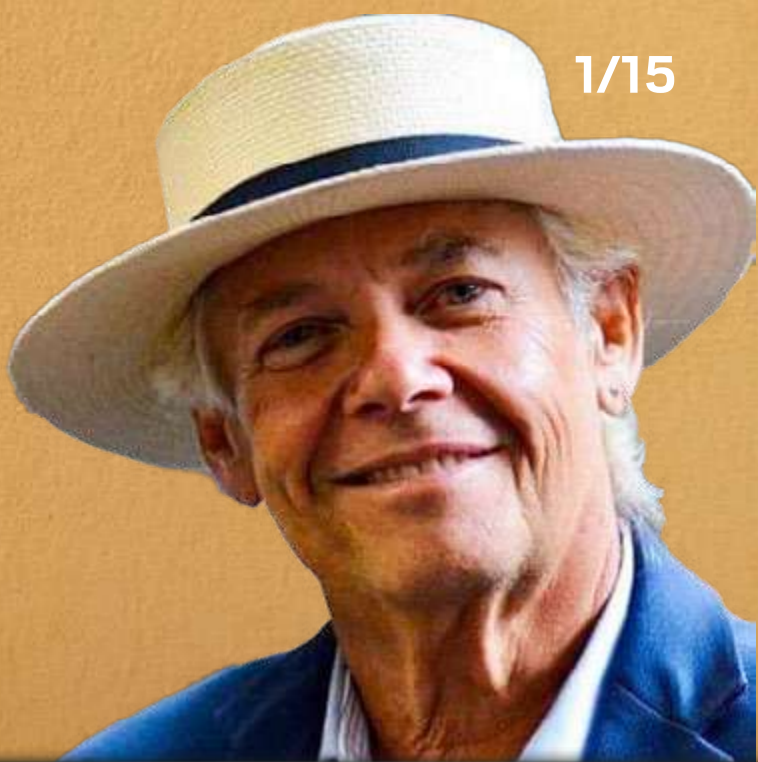
Outra pesquisa desse tipo deve ser feita no período final do ano, já que com o advento do Natal Iluminado, o turismo no estado tem ganhado força desde 2017. Entretanto, neste ano, o projeto avançará por 10 cidades do interior sergipano, fazendo a maior festa natalina do Brasil. E esse fenômeno deverá trazer mais pessoas para conhecer Sergipe nessa nova fase em que se consolida como destino especial de natal, não somente pelas praças iluminadas de Aracaju, mas por todos os ambientes que estarão compondo o cenário nas 11 cidades. Esse será mais um atrativo importante que fará a diferença para o turismo no nosso estado, mais uma vez.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 - Jornalista - DRT 1934/SE



O SOM DA HISTÓRIA

NEUFONTES



CANTOR, COMPOSITOR, PUBLICITÁRIO E GESTOR CULTURAL

GESTÃO DOS SENTIDOS

Sentir-se parte de algo é uma necessidade fundamental para os seres humanos. Com esse entendimento, iniciei meu trabalho na gestão cultural. Pertencer implica em ser acolhido como um elemento de algo maior - um grupo, uma comunidade,





ou mesmo uma causa. Vindo de uma família ativa e participativa, aplico essa abordagem colaborativa em meu trabalho em equipe e percebo quão prejudicial é quando as pessoas não experimentam esse senso de pertencimento.

Essa dinâmica se aplica a todos os seres humanos, sem exceção, incluindo os protagonistas de nossa cultura popular. Cada indivíduo busca, através dos seus cinco sentidos, o reconhecimento, o amor, os elogios, a liberdade e a sensação de utilidade. Esta busca pela felicidade e bem-estar é universal.

Durante minha atuação em Laranjeiras, que considero a Capital da Cultura Popular, absorvi valiosas lições relacionadas a esses aspectos.

Ao interagir com mestres, brincantes, músicos, atores e artistas, observei de perto as interações entre a gestão cultural e a população ligada à cultura. Nessa cidade, rica em Patrimônio Material e Imaterial, percebi um potencial ainda não completamente explorado. Se devidamente desenvolvido, esse patrimônio poderia se transformar na principal fonte de renda tanto para o município quanto para seus residentes. Essa abordagem de trabalho e pesquisa não precisa ser baseada unicamente em experiência empírica.

Desejo compartilhar alguns momentos desafiadores que enfrentei e insights que tive ao longo do meu caminho, graças às experiências enriquecedoras com as pessoas maravilhosas de Laranjeiras.

Ao assumir a responsabilidade pela pasta cultural de Laranjeiras, acreditava, devido ao meu histórico de envolvimento com o



Encontro Cultural e minhas pesquisas sobre ritmos e músicas de grupos folclóricos, que gerir essa área seria relativamente simples. Entretanto, rapidamente percebi que estava enganado. Em apenas dois meses, conduzi uma pesquisa para identificar a origem do ressentimento que existia entre os cerca de 25 grupos tradicionais da cidade, tais como Taieira, São Gonçalo, Cacumbi, Chegança, Samba de Pareia, Samba de Coco, Guerreiros, Reisados, Lambe Sujo e Caboclinho. Descobrir a fonte desse conflito tornou-se crucial.

O maior problema na relação com a prefeitura que ocorria com os grupos estava,

surpreendentemente, centrado em algo tão simples como “o lanche”. Esta revelação me deixou perplexo, pois esperava que houvesse outras questões mais complexas em jogo. Determinado a entender completamente essa situação, decidi investigar a fundo o motivo por trás dessa resposta aparentemente trivial.

Descobri que a oferta de lanches aos grupos era feita quando eles se apresentavam, utilizando a cozinha do centro de idosos da Secretaria de Ação Social, que ficava na mesma praça da matriz onde também estava a Secretaria da Cultura. Como parte do processo, comecei a frequentar o centro todas as tardes durante a hora do lanche. Isso me permitiu interagir com as senhoras que preparavam a comida. Inicialmente, eu estabeleci uma conexão mais próxima com elas, brincando e conversando. Em seguida, comecei a questionar sobre o cardápio diário. Perguntava coisas como “O que temos hoje?” e elas prontamente respondiam, mencionando delícias como coxinhas, empadas, esfirras, cachorros-quentes e outras iguarias saborosas.

Com o tempo, desenvolvi um grau de intimidade com essas senhoras e, aproveitando esse ambiente de confiança, decidi abordar diretamente a questão. Perguntei se esses eram os mesmos lanches fornecidos aos grupos folclóricos.



As respostas diziam que sim. Algumas senhoras apontaram que os grupos recebiam os lanches, mas reclamavam, mais não devolviam. Outras expressaram opiniões mais negativas, chamando os grupos de ingratos. Algumas preferiram o silêncio, muitas das quais faziam parte de algum modo dos próprios grupos. Essa diversidade de perspectivas me deixou ainda mais perplexo, pois a qualidade da comida não parecia ser o problema.

Minha compreensão se aprofundou quando participei do primeiro evento em que os grupos se apresentaram. Notei que, de fato, o cardápio era o mesmo, mas a forma como os lanches eram entregues era desrespeitosa. As coxinhas eram empilhadas em caixas de papelão, e os membros dos grupos retiravam as coxinhas individualmente, enquanto ainda estavam quentes, de dentro das caixas. Além disso, eram fornecidos copos pequenos de refrigerante ou suco de caixinha. Durante esse processo, ouvia-se as reclamações daqueles que estavam lá por obrigação. Aqueles brincantes e mestres, verdadeiras riquezas culturais do município, eram tratados como servos diante da sociedade. Eles não recebiam reconhecimento, elogios, liberdade de escolha, utilidade ou amor.

Essa situação me fez refletir profundamente sobre esse modelo que perdurava por anos e a dinâmica de poder entre a gestão e os grupos. À medida que o Dia do Folclore, em 22 de Agosto, se aproximava - um evento que contaria com a participação de todos os grupos da cidade e vários convidados - busquei uma

solução específica para esse problema. Já havia resolvido a questão do pagamento para os grupos, estipulando um cachê em ocasiões específicas, agora é a hora de resolver o Lanche. Informe-me a Prefeita Ione Sobral que eu mesmo providenciaria com recursos próprios o lanche para o Dia do Folclore. Ela concordou prontamente com minha decisão e até se ofereceu para dividir os custos comigo, pagando metade com recursos próprios também. No entanto, quando ela sugeriu que o pagamento fosse autorizado pela prefeitura, expliquei que estava conduzindo uma experiência e preferia não onerar os recursos da prefeitura. Ela compartilhou uma observação significativa que se tornou um pilar da minha abordagem de gestão: “Confio nas suas ideias”.

E assim agi: providenciei um lanche tão saboroso quanto o do Centro dos Idosos, mas agora cuidadosamente acondicionado em lancheiras de papelão com a marca da Capital da Cultura e fotos de alguns deles realizando suas expressões culturais. Cada lancheira continha um hambúrguer, uma lata de refrigerante, um bombom de chocolate, um

panfleto informativo sobre o evento e uma carta de agradecimento pela participação. O evento ocorreu de maneira esplêndida, atravessando as ruas da cidade e culminando na igreja matriz, onde criei um local para a distribuição das lancheiras. Montei mesas e cadeiras, e um grupo de jovens da cidade estava lá para receber todos com carinho e atenção que mereciam. A entrega das lancheiras ocorria de forma organizada, e ao saírem do local, eram recepcionados pela prefeita, a qual os agradecia por sua participação e pela brilhante execução do evento.

Aquela tarde foi repleta de emoções: os mais idosos e até mesmo a prefeita não contiveram as lágrimas. Alguns deles exclamavam: “Agora sim, Dona Ione, viramos gente! Estavam se sentido verdadeiramente valorizados. Enquanto me mantinha num canto da praça, observava a cena com admiração, emocionando-me a cada interação deles comigo e com a prefeita. Nesse momento, percebi que havia muito mais do que apenas técnicas de gestão envolvidas. Uma ação tão simples havia alcançado o cerne da

gestão cultural. Eles finalmente receberam o reconhecimento que mereciam, foram elogiados, respeitados e sentiram-se amados. A conexão estabelecida naquele dia entre os grupos culturais e a prefeitura foi muito além de uma relação de poder; foi um momento de empatia, valorização e reciprocidade que transformou profundamente a dinâmica entre esses dois segmentos da sociedade.

As ações que foram tomadas contribuíram significativamente para lidar com um dos desafios cruciais enfrentados pelos grupos de cultura popular: a questão da continuidade e renovação. O sentimento de pertencimento e o orgulho de ver seus pais valorizados e homenageados, como foi o caso do Mestre Deca e seu grupo Cacumbi, têm desempenhado um papel fundamental nesse processo.

Antes de assumir a responsabilidade pela pasta da cultura, coordenei e dirigi um documentário, juntamente com Milton Goulart, sobre o Encontro Cultural de Laranjeiras. Este projeto foi realizado a

pedido da Prefeita Ione Sobral. Durante todo o processo de filmagem, desde o início até o fim, percebi que o grupo Cacumbi não estava participando dos cortejos e da coroação das Taieiras. Quando o grupo finalmente apareceu na coroação, eram apenas cinco membros, todos idosos, e o Mestre Deca estava ausente. Essa situação me deixou curioso e motivou-me a investigar. Ao questionar algumas pessoas, algumas afirmaram que não sabiam o motivo, enquanto outras sugeriram que o grupo estava enfrentando dificuldades e sua situação era precária. Porém, informações sobre o Mestre Deca eram escassas.

O documentário foi concluído e entregue à prefeita. Aproveitei essa oportunidade para perguntar sobre o paradeiro do Mestre Deca. A prefeita também estava curiosa, pois já fazia algum tempo que não o via. Ela mencionou que solicitaria informações à secretaria responsável. Algum tempo depois, a prefeita me convidou para trabalhar em sua assessoria na cidade. Ao chegar lá, fiz questão de buscar informações sobre o Mestre Deca. Fui até a casa dele e o encontrei acamado havia três anos. Fiquei



chocado, pois o Mestre Deca é uma figura importante na cultura popular. Conversei com alguns familiares, os quais relataram que ele sofrera uma queda que resultou em dores persistentes. Desde então, ele se isolou em seu quarto e deixou de participar das atividades culturais que tanto amava.

Imediatamente, comuniquei a situação à prefeita. Ela prontamente providenciou

assistência, enviando uma ambulância para sua casa e disponibilizando médicos. Logo descobrimos que o mestre havia sofrido uma fratura na bacia e que, com o tempo, a lesão havia se consolidado, complicando ainda mais o quadro. Devido à sua idade avançada, a decisão foi de não realizar uma cirurgia, mas sim iniciar um tratamento de fisioterapia e outras terapias. Infelizmente, foi determinado que ele não poderia mais dançar o Cacumbi. Além do problema físico, o Mestre Deca também enfrentava um processo de depressão, agravado pelo distanciamento da família que, infelizmente, não estava tão próxima como deveria.

Porém, em meio a esse cenário desafiador, uma oportunidade inesperada surgiu. Fui convidado a participar de uma reunião com a prefeita e seus secretários. O assunto era escolher um presente para o presidente Lula na inauguração do campus da Universidade Federal de Sergipe. Cada secretário ofereceu sugestões, e quando a prefeita me questionou, uma ideia surgiu. Expliquei que tínhamos presentes únicos para oferecer a Lula, coisas

que ele não receberia em nenhum outro lugar. Sugeri uma escultura de São Jorge, esculpida em uma única peça de madeira pelo talentoso artesão Demar. Além disso, propus a entrega do Chapéu e Pandeiro da Cultura Popular, especificamente do Cacumbi do Mestre Deca. Sugeri também que o Mestre Deca e outros mestres, acompanhados da prefeita, entregassem pessoalmente os presentes. Essa ideia foi aceita e executada com sucesso.

Levamos o Mestre Deca e Demar para a cerimônia, onde eles entregaram os presentes. O presidente Lula vestiu o chapéu, segurou o pandeiro e levou o mestre até o centro do palco, agradecendo o valioso presente da cidade. Uma foto desse momento circulou pelo mundo e teve um impacto transformador no grupo Cacumbi. A partir desse ponto, o Mestre Deca passou a receber honrarias, incluindo a Medalha Tobias Barreto, a mais alta distinção cultural em Sergipe. As obras de Demar também ganharam notoriedade em nível nacional e internacional.

Mais importante ainda, a família do

Mestre Deca retornou ao grupo com orgulho de seu pai e de sua liderança no Cacumbi. Hoje, o grupo é mais organizado e vibrante do que nunca, repleto de membros jovens e idosos que compartilham o mesmo amor e determinação que o Mestre Deca sempre demonstrou. Embora o Mestre Deca tenha falecido em 2022, ele deixou um legado duradouro através de seus filhos e netos. A gestão pública desempenhou um papel fundamental na renovação desse grupo, permitindo que cada membro se sentisse parte integrante do coletivo, contribuindo para a história com sabedoria, sendo reconhecidos, entendidos, valorizados e amados.

Isso tudo me mostrou o poderoso lembrete de que a cultura não é apenas sobre políticas e planejamento, mas também sobre o impacto emocional e humano que pode ser criado através de gestos simples e genuínos.

● **Neu Fontes** – Cantor, Compositor, Publicitário e Gestor Cultural.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Filosofia e Política



SAULO H. S. SILVA
PROFESSOR DA UFS

O GRUPO DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA DA UFS: 20 ANOS DE HISTÓRIA NA FORMAÇÃO FILOSÓFICA NACIONAL

No início dos anos 2000, o país vive um clima de otimismo e efervescência em todos os aspectos da vida cultural, política e econômica. Falar desses tempos não tão remoto, mas distante o suficiente para que seja necessário lembrar àqueles que vivenciaram essa época, é também uma atividade de resgate para as novas gerações de um momento que merece ser sempre lembrado e também

traduzido. Para nós, que formamos o Grupo de Ética e Filosofia Política da UFS, é uma época importante porque comemoramos a efeméride especial de 20 anos das primeiras reuniões do Grupo de Ética e Filosofia Política da UFS.

Quando escrevo traduzir o espírito da época, o *Zeitgeist* como chamavam os alemães, quero afirmar uma maneira de recompor um momento de nossa história, em especial, de nossa história acadêmica e social. Aquela que envolvia em especial a Universidade Federal de Sergipe. Como já descrito, era um período de efervescência e expectativa de melhoria das condições sociais e culturais do povo brasileiro porque essa geração foi favorecida por certa estabilidade política, após o terrível e curto governo Collor. Isso não quer dizer que as coisas estavam boas, mas havia certa positividade no ar, motivada por esse clima de estabilidade e de esperança de que o país sairia do buraco que a ditadura o colocou. Posso até dizer que após o fim do período autoritário, essa foi a época mais promissora.

O Brasil ganhou até uma Copa do Mundo

de Futebol, 2002, e Lula era eleito Presidente da República no mesmo ano. Em relação à sociedade conservadora e tacanha, a nova mentalidade prometia; as coisas pareciam que iriam dar certo e tudo isso era efeito da consolidação do Estado delineado pela Constituição de 1988. Esse clima de otimismo também trazia consigo um horizonte aberto para os jovens brasileiros, e isso pode ser traduzido, entre outras coisas, por um número cada vez maior de jovens buscando a universidade em busca de uma formação de nível superior que abrisse as portas para um trabalho digno. Isso fazia com que as universidades também fossem traduções desses tempos de inquietação e esperança. Naquele momento, este que vos escreve, como tantos outros jovens filhos da classe trabalhadora, viam na universidade pública uma espécie de porta de entrada para uma nova vida, mesmo que não soubessem bem o que seria esse futuro. E quanto mais se intensificaram as políticas, ainda que limitadas, social-democratas do governo, mais o clima melhorava e as pessoas se dedicavam a seus planos porque eram partes dessa atmosfera.

Sobre esse assunto, muito se fala que a efervescência política retornou ao Brasil com o ressurgimento da direita terraplanista e violenta. Mas isso não é verdade! Obviamente, hoje se discute muito política, como era discutido anteriormente, mas a diferença era efetivamente a consciência das pessoas. Naquela época, dificilmente a disputa ideológica conduziria a um clima de discórdia tão grande, como o que se abateu não apenas entre pessoas desconhecidas, mas entre familiares. Fernando Henrique Cardoso era neoliberal, poderia se discordar de suas privatizações e reformas neoliberalizantes, mas não se poderia dizer que se tratasse de um governo que planejava a destruição nacional, como foi feito pelo medíocre ex-mandatário Jair Bolsonaro. Os governos Lula desse período não eram perfeitos, mas fora o que nossa geração viu de melhor e onde, de um modo ou de outro, as portas pareciam que estavam se abrindo, enquanto o Brasil crescia economicamente e chamava a atenção do mundo.

Estou aqui a falar dessa época porque foi justamente nesse período que estava

interessados a iniciar um grupo de estudos com os temas da Ética e da Filosofia Política. Éramos seus alunos nessas disciplinas e tínhamos vontade de desenvolver uma formação sólida em Filosofia, algo que não sabíamos direito onde daria, mas eram tempos que prometiam.

Estava então criado o Grupo de Ética e Filosofia Política da UFS, sob a batuta de Antônio Carlos e com a orientação de coordenar estudos sérios, ao nível daquilo que era feito nos grandes centros por onde Antônio havia estudado. Com essa orientação em mente, e contando com a dedicação exemplar de Antônio e também com o interesse indiscutível dos alunos e alunas que participavam das reuniões, o grupo foi se consolidando, inclusive se consolidando também os membros menos rotativos. Estudávamos e discutíamos em nossos encontros textos clássicos dessas disciplinas filosóficas, seja obra de pensadores gregos e latinos, mas concentrávamos nossas discussões nos temas modernos e contemporâneos.

E assim avançávamos quase que como por osmose, aprendíamos porque o ambiente era bastante promissor. Estudávamos línguas estrangeiras, para calibrar nossa formação, e desse momento lembro-me da contribuição marcante da senhora Vanda Fonseca, aluna mais experiente do Grupo e cuja disposição contagiava todos a seguir aqueles caminhos, que não eram fáceis, mas passava longe de serem enfadonhos. Assim, convivíamos com pesquisadores e pesquisadoras renomadas do Brasil e do estrangeiro, e essas experiências vividas em nosso mundo da vida acadêmico, para retomar um termo fenomenológico, contribuía decisivamente para sabermos exatamente o que tínhamos que fazer.

Sobre isso, basta que eu recorde o I Colóquio Nacional de Ética e Filosofia Política que o grupo organizou, ainda em 2003. Nesse evento, a UFS recebeu diversos pesquisadores renomados, dos quais gostaria de destacar a presença da professora Maria das Graças Souza (USP), com quem desde então passamos a conviver frequentemente, tanto na UFS quanto em outras

universidades. Aquele evento foi marcante e ajudou a consolidar um grupo de estudantes em torno do professor Antônio Carlos com interesse genuíno em desenvolver uma carreira acadêmica na área de Filosofia.

Depois disso, vieram os outros Colóquios e tantos outros eventos que contaram com pesquisadores nacionais e estrangeiros, os quais ou foram organizados sob reponsabilidade do grupo ou com nosso suporte, como o Congresso Nacional de Filosofia da História, o Colóquio Jean-Jacques Rousseau, a palestra de concessão de título de Doutora Honoris Causa à professora Marilena Chaui, o Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, um dos maiores eventos em Filosofia do Planeta, entre tantos outros eventos realizados ao longo desses 20 anos.

Se estudar era fundamental, escrever textos filosóficos também era. Os textos mais depurados do grupo passavam por discussão coletiva. Prova disso, são as primeiras bolsas PIBIC, projeto do qual se formaram os primeiros doutores em Filosofia

que eram membros do grupo de Ética, este que vos escreve e o professor Marcelo Primo, pela Universidade Federal da Bahia e sob a orientação de Antônio Carlos. E depois tantos pesquisadores e pesquisadoras de diversos níveis que acompanharam as discussões e contribuíram para a saudável longevidade do Grupo.

Ao longo de seus 20 anos de existência, é possível afirmar que o Grupo de Ética e Filosofia Política nunca se desfez, ao contrário, apenas se fortaleceu com a formação acadêmica de seus primeiros membros e também com o ingresso de novos professores recém-doutores que chegavam ao DFL, como os professores Evaldo Becker, Antônio Pereira, Marcos Balieiro e Christian Nascimento, esse último já membro veterano do grupo. E então, com essa diversidade de interesses, o Grupo estendeu suas atividades para temáticas diversas e formando um amplo público nos mais diversos níveis. Lembro bem que por volta de 2013 contávamos com integrantes da educação básica, estudantes do Colégio

de Aplicação, acadêmicos do curso de Filosofia, pós-graduandos em Filosofia, alguns deles já pertencentes ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFS, também pesquisadores na área das Ciências Ambientais, vinculados ao PRODEMA. E entre eventos, publicações e formações, o grupo conquistava novos espaços, como o programa semanal Caleidoscópio na Rádio UFS, bem como na mídia escrita, tenho em mente este espaço no **Jornal Cinformonline**.

Agora, em 2023, ao completar 20 anos de existência bastante profícua, o Grupo realizará entre os dias 28-29 de Agosto o seu V Colóquio Nacional de Ética e Filosofia Política. Momento onde estaremos fazendo aquilo que sempre fora um dos objetivos fundacionais, a saber, discutir de forma profunda e rigorosa os temas fundamentais para a compressão ética e política de nossa história e sociedade. Trata-se de um momento onde seus membros apresentarão resultados de suas pesquisas e junto a diversos outros pesquisadores que por aqui estarão, com destaque para as professoras

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI

DESDE DEZEMBRO
DE 2019

SUPERINTENDENTE

Edvar Freire Caetano

jornalista DRT | 591/SE

edvar@cinformonline.com.br

 (79) 9.9988-1412

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398

COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos | Filosofia

Antonio José Pereira Filho | Filosofia

Prof. Dr. Christian Lindberg | Filosofia

Evaldo Becker | Filosofia

Saulo H. S. Silva | Filosofia

Irineu (Neu) Fontes | O som da História

Ermerson Porto | Café com História

DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana

 (79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90

Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554**

CNPJ 35.851.783/0001-00

